Anno de 1840. Terça Feira — 30 de Junho. Numero 139.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, a energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Villa de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, [illegible]

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA.

Quart. cresc. a 6 - as 10 h. e 56 m. da tarde
Lua Cheia a 14 - as 11 h. e 28 m. da tarde
Quart. ming. a 22 - as 9 h. e 10 m. da tarde
Lua Nova a 29 - as 11 h. e 38 m. da man.

Mare cheia para o dia 30 de Junho.

As 5 horas e 18 minutos da manhã.
As 5 horas e 42 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- Junho 24.

Londres....... 30 d. por 1$000 ced.
Lisboa .... 70 a 72 por o/o premio, por metal offerecido
França....... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.
OURO — Moedas de 6$400 rs., Velhas 14$700 a 14$900
,, Ditas ,, ,, Novas 14$500 a 14$700
,, Ditas de 4$000 rs., 8$100 a 8$200
PRATA — Patacões Brasileiros ------- 1$660 a 1$680
,, Pezos Columnarios -------- 1$660 a 1$680
,, Ditos Mexicanos -------- 1$650 a 1$670
,, Miuda -------- 1$440 a 1$460
Desconto de Bilhetes d'Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de Letras 1 1/4 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 3 por 100. de desc.

Dias da Semana.

29 Segunda ✻ S. Pedro e S. Paulo Ap.
30 Terça S. Austricliano Sacerdote. -- Relação e Audiencia do Juiz de D. da 1. vara.
1. de Julho Quarta S. Theodorico Ab. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3 vara.
2 Quinta Vizitação de N. Senhora. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
3 Sexta S. Jacintho M. Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
4 Sabbado S. Izabel Rainha. -- Relação e Audiencia do Juiz de D. da [illegible] vara.
5 Domingo S. [illegible]nastacio M.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão em 12 de maio.

Presidencia do Snr. Marcelino de Brito.

As dez horas da manhã faz-se a chamada, e achando-se reunidos os Snrs deputados, em numero legal, abre-se a sessão, le-se, e approva-se a acta da antecedente.

O Snr. primeiro Secretario dá conta do expediente lendo os seguintes officios.

Do secretario do senado remettendo as copias das actas da assemblea geral nos dias 24, 25, 27, 28, 29, e 30 de abril, 2, 8, e 9 do corrente, devolvendo com ellas a proposta do governo emendada pela camara dos Snrs. deputados, que fixa a receita e despesas do imperio para o anno financeiro de 1840 a 1841. A' commissão de redação.

Do mesmo secretario, partecipando que o senado adoptou, e vae dirigir a sanceão imperial, o projecto de lei interpretando alguns artigos do acto addicional. Fica a camara inteirada.

Do ministro interino do imperio, remettendo o authographo da resolução que approva a pensão concedida a Pedro da Silva, na qual resolução o Regente, em nome do Imperador, concente. Para o archivo.

Do ex-ministro do Imperio enviando a copia do decreto que concedeu ao tenente coronel reformado de cavallaria do exercito Francisco Innocencio de Miranda Ribeiro, a tença annual de cem mil reis A' commissão de pensões e ordenados.

Do mesmo ex-ministro, enviando a copia do decreto que concedeu ao brigadeiro graduado Francisco Xavier Calmon da Silva Cabral, a tença annual de 240U000 reis. A' mesma commissão.

Do ministro da fasenda, remettendo a informação da contadoria geral da revisão ácerca da pretenção de Raimundo Jose de Meneses Froes. -- A' terceira commissão de fazenda.

Do ex-ministro do Imperio, enviando a copia do decreto que concedeu a viscondeça da Laguna a pensão annual de seis centos mil reis. A' mesma commissão.

Do ministro da fazenda, remettendo varios papeis constantes de huma relação relativos ás mercês pecuniarias concedidas pela repartição a seu cargo. A' commissão de pensões e ordenados.

Do mesmo ministro, remetendo o officio da repartição dos negocios estrangeiros, e mais papeis relativos á pretenção dos negociantes inglezes Philips Word e comp. sobre o pagamento da differença de 15 a 24 por c. de direitos de consumo que pagarão por mercadorias de manufactura ingleza que importarão no porto de Montevideo. A' commissão de orçamento da fazenda.

Do mesmo ministro, enviando a informação da contadoria geral de revisão sobre a representação da camara municipal de Santos pedindo o edificio do trem da praça para ali construir uma cadeia. A' commissão do orçamento da fazenda.

Remette-se a commissão do orçamento da fasenda o mappa demonstrativo da substituição, e assignatura do papel moeda.

Vão á mesa os requerimentos, de Antonio Jose do Amaral, e de Geraldo Joaquim da Silva Veiga Coitinho, o primeiro requerendo o lugar de continuo da camara, e o segundo pedindo qualquer lugar que vagar nesta camara.

E' recebido com agrado a offerta que faz Jose Silvestre Rebello de um exemplar em dous volumes das leis publicadas nos Estados Unidos da America do Norte sobre a medição e venda de terras publicas.

Vae a commissão de commercio, industria, e artes, o requerimento de Joaquim Antonio Pinheiro, Nuno Nery de Carvalho, e João Diogo Sturz para serem autorisados a formar uma companhia de nacionaes, estrangeiros para emprehender a navegação por vapor no Rio Amasonas etc.

Vae a mesa o requerimento de Manoel Luiz Fernandes da Rocha pedindo o lugar de porteiro desta camara.

Remette-se á commissão das assembleas provinciaes o requerimento dos proprietarios e lavradores da freguesia de Santa Anna do Municipio da villa de S. Francisco na provincia da Bahia, queixando-se do presidente da provincia.

E' lido e approvado um requerimento da commissão de marinha e guerra pedindo esclarecimentos ao governo sobre a pretenção de Jose Joaquim d'Avila, e João Pedro de Gusmão e Vasconcellos Maria, segundos tenentes do imperial corpo de engenheiros.

Vão a imprimir dous pareceres da commissão de marinha e guerra, que convertem em dous projectos de decretos as duas propostas do governo sobre a fixação das forças de mar e de terra para o fucturo anno financeiro de 1841 a 1842.

E' lido e approvado um requerimento do Snr deputado Pontes Visgueiro, pedindo informações ao governo sobre a mudança da tesouraria da provincia das Alagoas para Maceió.

O Snr. Alvares Machado obtem a palavra pela ordem, e declara que a tinha pedido para fazer um requerimento á S. Ex. o Snr. prisidente, dizendo que existe na casa ha perto de tres annos um projecto vindo do senado que é da maior importancia, o qual não tem sido dado para ardem do dia, apesar de muitos requerimentos e representações das assembleas provinciaes Falla do projeto de lei ácerca de commercio de escravatura, e mostra que quanto antes se devem tomar medidas a respeito. Persuade-se pois que S. Ex. terá a bondade de o por na ordem do dia, porque com isso se havia promover a paz do imperio, e a tranquilidade das familias.

O Snr. Nunes Machado fallando pela ordem, pergunta ao Snr. presidente sobre o projecto ácerca da demarcação das terras de Santa Cruz, que tinha ficado adiado, e o motivo perque não entrava em discussão.

O Snr. presidente observa ao illustre deputado, que o projecto havia ficado addiado pela hora, e que para entrar em discussão era necessario dal-o novamente para ordem do dia.

Primeira parte da ordem do dia:

Entrão em discussão, e são approvadas e adoptadas sem debate as seguintes resoluções:

A Assemblea geral legislativa resolve;

Artigo 1. Fica approvada a tença concedida pelo governo, por decreto de 3 de junho de 1839, de 120U reis annuaes, a Rodrigo Theodoro de Freitas, capitão de fragata da armada nacional e imperial, em remuneração dos seus serviços.

Artigo 2. Ficão revogadas as dispoções em contrario.

Paco do senado em o 1. de julho de 1839. - Diogo Autonio Feijó, presidente -- João Antonio Rodrigues de Carvalho, primeiro secretario - Francisco de Souza Paraiso, segundo secretario.

Resolução que approva a pensão annual de 300U reis conferida por decreto de 13 de julho de 1839 ao major Solidonio Jose Antonio Pereira do Lago, em plena remuneração dos serviços por elle prestados á cauza da integridade do imperio na provincia da Bahia, onde fora gravemente ferido em combate.

Resolução que approva a tença de 100U000 reis conferida por decreto de 24 de julho de 1839 ao major reformado de cavallaria de primeira linha do exercito Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.

Resolução que approva a tença de 240U rs conferida por decreto de 31 de Julho de 1839 ao brigadeiro reformado Francisco Ornellas Telles Barreto de Menezes.

Resolução que approva a pensão de 240U reis por anno concedida por decreto de 11 de abril de 1835, ao vice-almirante reformado Tristão Pio dos Santos, para verificar-se na pessoa de sua filha D Henriqueta.

Segunda parte da ordem do dia.

Discussão da resposta á falla do trono.

O Snr. presidente declara que está em discussão o primeiro periodo da resposta.

O Snr. Carneiro Leão pela ordem pergunta se a resposta se não pode discutir em globo.

O Snr. presidente observa que poz a resposta em discussão por periodos, fundado nos precedentes da casa; entretanto consultará a camara.

Alguns Snrs deputados dizem: - Em globo. em globo.

O Snr. presidente consulta a opinião da camara, e esta decide que seja discutida em globo.

Entra por consequencia em discussão todo o projecto da resposta.

O Snr. Carneiro Leão enceta a discussão d'esta materia, mostrando que muito desejava que esta resposta estivesse de tal forma redigida, que fosse approvada em huma discussão, porque isso deixaria tempo bastante á camara para tractar de outros objectos importantes: porem não acha que a resposta fosse concebida com alguma frases que lhe parecem menos proprias, mas não pode deixar de combater a doutrina do paragrapho segundo onde diz tratando do consorcio das augustas princezas, -- sobre o qual tem V. M. I. grande interesse pela natureza e pela lei, e vendo com prazer aproximarse a maioria de V. M. I. etc. -- O illustre orador faz varias observações sobre este topico, e entende que elle propões uma couza contraria ao que nesta camara passou o anno passado na resposta á falla do trono. Entende que a camara se deve occupar do consorcio das augustas princesas, e que não deve deixar este objecto para a maioridade de S. M. I. Conclue remettendo a mesa a seguinte emenda

No § 2. supprima-se as palavras -- sobre o qual tem V. M. I. grande interesse pela natureza, e pela lei, e vendo com praser aproximar-se a maioridade de V. M. I. - Carneiro Leão.

E' apoiada, e entra em discussão.

O Sr. Marinho n'um longo e energico discurso responde ás observações do nobre deputado o Snr. Carneiro Leão, e defende a resposta da illustre commissão. Observa, que embora se não conclua o contracto do consorcio das augustas princesas se não na maioridade de S. M. I: mas que não obstante, a camara pode discutir todas aquellas medidas necessarias para levar a elleito tão importantes objetos. Extranha que se não trate do consorcio de S. M. o Imperador, e é de opinião que delle se deve tratar.

O illustre orador faz muitas outras observações, declarando que todas as suas esperanças de paz, ordem, e tranquilidade no Brasil, se firmavão em S M. I. o Senhor D. Pedro Segundo (numerosos apoiados) e conclue votando contra a emenda, e a favor da proposta.

O Snr. Henrique de Resende pronuncia-se igualmente contra a emenda, e declara que a sua opinião é a mesma que emittiu o anno passado quando se tratou deste mesmo objecto.

E' apoiada a seguinte emenda.

No 3. periodo, em lugar de -- confia -- diga-se -- dezeja que o governo de V. M. I. as mantenha, etc.

No 4. periodo, em lugar de - e nos esforços do governo - diga-se - si forem auxiliados pelos exforços do governo. - Tosta.

O Snr. Tosta discorre largamente sobre o objecto; sustenta as suas emendas, vota pela emenda de suppressão, e censura alguns actos da actual administração, declarando que não tem a sua confiança.

Annuncia-se a chegada do Exm. Snr. ministro da guerra, o qual sendo introduzido com as formalidades do estillo, occupa o lugar competente, e lê o relatorio da repartição a seu cargo.

Concluida a leitura retira-se com as mesmas formalidades comque entrou, e o relatorio é remettido ás commissões respectivas.

Continua a discussão da resposta

O Snr Nunes Machado declara-se a favor da emenda de suppressão, e interpella ao nobre ministro da justiça, que se acha presente, sobre o facto da remoção do Snr Gonçalves Martins, que tantos serviços prestou a cauza da integridade do imperio na provincia da Bahia.

O Snr. Andrada Machado como Membro da commissão, da resposta a falla do trono, responde a todas as observações dos ilustres deputados, que a tem combatido, impugna as emendas, e vota pela resposta tal e qual se acha redigida.

O Snr. Paula Candido vota pela suppressão

O Snr. Ramiro (ministro da justiça) declara que se acaso se pretende despedir do governo, não se pretende despidir do seio da representação nacional, e que estará prompto a dar todas as explicações que lhe forem exigidas.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. presidente dá para ordem do dia na primeira parte a continuação da mesma materia dada para hoje, e mais os projectos ns. 4, 62, 27 e 110 de 1839; 67 de 1838; 74. e 86, de 1839; e na segunda parte a discussão da resposta á falla do trono, e levanta a sessão depois das duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 20 do corrente.

Officio -- Ao Commandante das Armas, enviando-lhes os figurinhos, que forão remettidos em Aviso de 2 de Maio p. p. para modelo do uniforme dos Artifices do Arsenal de Guerra.

Dito -- Ao mesmo, ordenando-lhe em resposta ao seo officio de 19 do corrente, que mande demittir do serviço da 1.ª Linha, os Soldados Jacinto de Freitas Duro, Antonio Joaquim das Virgens, e Angelo Francisco das Chagas, visto terem sido julgados incapazes do mesmo serviço pela Junta de saude.

Dito -- Ao Inspector Geral das obras Publicas, significando-lhe, que, como o concerto da caza em que trabalhão os Dezenhistas do Gabinete Topographico, deve ser feito pelo respectivo Proprietario, cumpre que se entenda com este para esse fim.

Dito -- Ao mesmo, auctorisando-o para por em execução as providencias que lembra em seo officio de 12 do corrente para que as estradas permaneção enxutas, entendo-se com os proprietarios dos predios das margens das estradas em que se reunirem as agoas, a fim de que os fação desviar do leito, e deixem de abrir agulheiros nos muros, como costumão fazer.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 17 do corrente

Officio -- Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe informado em sentido disfavoravel o requerimento do Major d'Artelheria Fernando da Costa, que ao Governo Imperial pedia ser promovido ao Posto de Tenente Coronel, allegando haver sido preterido pelo Major (hoje Tenente Coronel), Francisco Antonio da Silva Bitancourt.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr. communicando-lhe, que o Comandante interino da Fortalesa do Brùm havia no dia 14 do corrente feito dous tiros d'Artelheria de Cal. 18 sobre a Barca Austriaca Toucika, sendo um com bala, e outro sem ella, afim d a obrigar a fundiar debaixo das Baterias em o lugar por elle designado de conformidade com o despacho que tinha obtido da Presidencia, e pedindo-lhe providencias para que o Capitam da Barca endennissasse a despesa feita com os referidos dous tiros, e bem assim para que fosse fundiar no lugar indicado pelo Comandante da Fortalesa, para concluir ali o seo carregamento.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr, remettendo-lhe favoravelmente informado o requerimento de Anna Luiza, que pedia seguir para a Ilha de Fernando.

Dito -- Ao Exm. Presidente do Rio Grande do Norte, sobre objectos do serviço Militar.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, pedindo-lhe esclarecimentos acerca das quantias arbitradas para transporte dos Capellães da Fortalesa do Brùm, e Forte do Buraco nos Domingos, e Dias Santos.

Dito -- Ao mesmo comunicando-lhe, que falecera hontem o Capitam d'Artelheria Reformado João Antonio da Silva, para que em seos assento se fisesse a competente verba.

Dito -- Ao Comandante interino do 3.° Batalham d'Artelheria, mandando conservar presos até segunda ordem tres soldados, que se recolherão do destacamento de Tamandaré.

Portaria -- Ao Tenente Coronel Comandante do Deposito, mandando excluir do mesmo com guia de passagem para o 3.° Batalhão d'Artelheria a pé, o soldado José Antonio da Silva.

Dita -- Ao Comandante interino do 3.° Batalham d'Artelheria authorisando-o a acceber com passagem, o soldado mencionado na precedente Portaria.

Idem do dia 19.

Officio -- Ao Exm. Presidente, propondo para dimição os soldados Jacinto de Freitas Duro, do 2.° Batalham Provisorio, Antonio Joaquim das Virgens, e Angelo Francisco das Chagas, do Deposito; por terem sido inspecionados pela Junta de Saude em 15 do corrente, e julgados incapases do serviço, em consequencia de suas cronicas infermidades.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr. ponderando-lhe que a Tabella das Salvas, e Embandeiramentos da Fortificacões havia sofrido alterações depois de 25 d'Agosto de 1825 em que foi mandada executar, e offerecendo uma nova Tabella d acordo com a Legislação, e ordens existentes, para servir temporariamente de regimem aos Comandantes das mesmas Fortificações, no caso que merecesse sua approvação, até que o Governo Imperial providenciasse a respeito.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., devolvendo-lhe favoravelmente informado o requerimento de D. Anna Joaquina d'Albuquerque Cavalcanti, viuva do Capitam d'Artelheria Cezario Mariano d'Albuquerque Cavlacanti, que ao Governo Imperial supplicava uma Pensão, visto que com o diminuto soldo de 5$000 rs. mensaes não podia curar de sua honesta substancia, e de quatro filhos, na idade que mais precisavão de educação.

Dito -- Ao mesmo Exm. Exm. Snr requisitando-lhe ordem para que o Arcenal de Guerra recebesse os utensis que havia fornecido a Companhia de Guardas Nacionaes destacada nesta Capital, que se recolhia ao seo Municipio.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., acerca da incapacidade de varios recrutas do Deposito, que reputava inhabeis para o serviço do Exercito.

Dito -- Ao Exm Director interino do Arceral de Guerra, authorisando-o á mandar abrir assento de Praça voluntaria na Companhia d'Artifices, ao Paisano Domingos José de Macedo, que acompanhou o seo officio desta data.

Dito -- Ao Tenente Coronel Comandante do Deposito, para que informasse sobre as pretencões de Dionisia Maria da Conceição, e Angelica Rosa do Espirito Santo, cujos requerimentos lhe enviava.

Dito -- Ao Comandante interino do 3.° Batalham d Artelheria para que informasse sobre as pretencões de Maria Manoela dos Santos, Maria Magdalena, Antonio da Roxa, e Lourenco Justiniano d'Albuquerque, cujos requerimentos transmetia.

Dito -- Ao Major Comandante interino do Esquadrão de Linha, para que informasse sobre as pretencões de Mariana Carneiro, e Anna Joaquina do Nascimento, cujos requerimentos lhe remettia.

Portaria -- Ao Major Comandante do Esquadrão de Linha, mandando dar baixa ao soldado Vicente Ferreira da Silva Rego, e assentar praca em seo lugar ao Paisano por elle offerecido Joaquim José de Santa Anna.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

EDITAL

Perante a Thesouraria de Fazenda desta Provincia se ha de arrematar, a renda triennal das duas Casas de mei-agua, sitas no lugar da Cabanga; e não a metade da dita renda, como se tem annunciado

As Pessoas, que pretenderem licitar podem dirigir-se á Salla das Sessões da mesma Thesouraria, no dia 30 do corrente mez. Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco 22 de Junho de 1840.

Joaquim Francisco Bastos.
Official Maior.

THEZOURARIA PROVINCIAL.

EDITAL.

O Inspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes faz publico, que em conformidade das ordens do Exm. Snr. Presidente da Provincia, no dia 30 deste mez, pelas 4 horas da tarde, perante a mesma Thezouraria, se ha de proceder impreterivelmente a venda por arrematacão em hasta publica dos oito Cavallos, que restão, da Companhia de Cavallaria do Corpo Policial.

As pessoas que pretenderem lançar comparecão na Sala das Sessões da Thezouraria no dia e hora indicada com Fiadores idoneos.

E para constar se mandou affixar o presente, e publica-lo pelo Prelo.

Thezouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 23 de Junho de 1840.

João Baptista Pereira Lobo.

ANNUNCIO.

A Thezouraria Provincial paga no dia vinte e sete do corrente aos Empregados que não percebem emolumentos o mez de Abril, sendo um terço em prata e dois em notas, e no dia trinta do mesmo mez aos Empregados que percebem emolumentos. Thezouraria Provincial de Pernambuco 25 de Junho de 1840.

Evaristo Mendes da Cunha e Azevedo.
Fiel do Thezoureiro.

Diversas Repartiçoens

TRIBUNAL DA RELACAÕ.

Sessão do dia 27 de Junho de 1840.

Os Embargos oppostos por os Administradores do Patrimonio dos Orfãos contra o Padre Laurentino Antonio Moreira de Carvalho, na causa da appellaçam Civel do Juizo de Direito desta Cidade, Escrivão Ferreira; forão recebidos e julgados aprovados, e reformado o Accordão embargado.

Na Appellaçam Crime do Juizo de Direito desta Cidade Escrivam Posthomo, Appelante Manoel Thomas dos Santos, e Appellado João Manoel Ribeiro de Couto, se julgou pela confirmação da Sentença appellada.

Os Embargos oppostos por Luiz de Carvalho Brandão Prefeito da Comarca da Boa vista na Appellacam Crime em que lhe he parte o Promotor Publico da mesma Comarca: Escrivam Bandeira, forão desprezados.

MEZA DO CONSULADO.

-- A Pauta he a mesma do num. 131

CORREIO.

A Barca de Vapor São Sebastião recebe as malas para Paraiba, Rio Grande. Ceará. Maranham, e Pará, hoje (30) as 3 horas da tarde.

O Pataxo Paquete da 3.ª recebe a mala para Lisboa hoje (30) as 11 horas da manhãa.

ARSENAL DE MARINHA.

O Illm. Sr. Inspector do Arsenal de Marinha, manda fazer publico que está transferida para o dia 30 do corrente as 11 horas da manhã, a arrematacão dos fornecimentos de carne fresca, pão, bolaxa, e medicamentos, annunciada para o dia de hoje. em consequencia de terem aparecido mui poucos concorrentes; assim como, que está marcado esse dia, e a mesma hora para arrematacão tão bem dos fornecimentos de assucar, café moido, e aguardente, por todo tempo do anno financeiro proximo. As pessoas a quem cada um dos fornecimentos possa convir, são convidadas pelo mesmo Illm. Sr. Inspector a aprezentarem as suas respectivas propostas em carta feixada até a hora indicada, declarando n'ellas o menor preço porque podem fazer o fornecimento, e bem assim os nomes dos seos fiadores Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 25 de Junho de 1840.

Alexandre Rodrigues dos Anjos,
Secretario.

PREFEITURA.

Parte do dia 26.

Illm. e Exm. Snr. Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito da Freguezia do Recife o pardo Carlos da Gama, por ter furtado um relogio d'algibeira, o qual foi restiuido á seo dono; remettido ao Comandante Geral por estar nas circunstancias de ser recrutado para o serviço da 1.ª Linha: e pela 1.ª Patrulha do districto da Santa Cruz outro pardo de nome Januario, escravo de Patricio Jose Borges, por estar em desordem; foi solto.

Nada mais consta das partes hoje recebidas.

Idem do dia 27.

Illm. Exm. Snr. Das partes hoje recebidas consta somente que fora hontem presos pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio o portuguez Manoel Caetano da Silva, por estar em desordem, armado de uma faca, que lhe não foi tomada por elle a ter lançado fora: ficou detento no Calabouço.

E' o que consta das Partes hoje recebidas.

Administração dos Estabelecimentos de Caridade.

Perante a Administração dos Estabelecimentos de Caridade se hade arrematar a quem por menos fizer os fornecimentos de pão, bolaxas, e carne para os mesmos Estabelecimentos: as pessoas que se propuzerem a arrematal-os poderão comparecer no G H. desta Cidade no dia 30 do corrente mez as 4 horas da tarde Salla das Sessões d'Administracão dos Estabelecimentos de Caridade 22 de Junho 1840.

J. M. da Cruz.
Escripturario.

REVISTA MERCANTIL.

CAMBIO -- Houverão transacções a 30 d., havendo mais tomadores do que sacadores.

ALGODAO' -- Poucas vendas de 7U200 a 7U300.

ASSUCAR -- Por partidas sortidas a 700 rs. franco, sendo porem partidas de mascavado pode-se obter mais 100 rs. por ar. sobre o ferro.

COUROS -- Tem havido algumas vendas ao preco cotado.

FARINHA -- Não tem havido entradas, e conserva o preço de 20U a 21U reis a retalho.

BACALHAO -- Sem entradas, havendo ainda no mercado 1100 barricas, e esta-se retalhando a 12U000.

CAMBIOS.

Rio de Janeiro, 15 de Junho.

Londres	30 1/4 a 1/2	
Paris.	318	nom.
Hamburgo	585	
Dobrões hespanhoes	27800 a 27850	
» da patria	27750 a 27800	
Pesos hespanhoes	1730 a 1740	
» da patria	1710 a 1720	
Peças de 6,400 velhas	15000 a 15100	
« novas	14300 a 14400	
Moedas de 4,000.	7900 a 8000	
Prata.	78 1/2 a 78 3/4	
Apolices de 6 por cento	77 3/4 a 78	

Do Bolletim Commercial do Rio de Janeiro.)

Noticias Provinciaes.

RIO DE JANEIRO.

Recebemos pelo Vapor S. Sebastião folhas da Corte, que alcancaõ até 16 do corrente, e dellas vemos, que ali continúaõ inalteraveis a paz, e tranquillidade.

Tinhaõ sido nomeados: O marechal Andreas presidente, e commandante das armas da provincia de S. Pedro do Sul; o brigadeiro Antero José Ferreira de Brito presidente, e commandante das armas da provincia de Santa Catharina; o desembargador Honorato José de Barros Paim, presidente da provincia da Bahia.

No dia 8 do corrente, no meio d'um concurso immenso de povo, e em presença de S. M. I e das augustas Princezas, teve logar a entrada solemne do Exm. e Rm. Bispo capellão-mor.

Por decreto de 3 do corrente o Regente em nome do Imperador convoca a nova assemblea geral ordinaria, e manda proceder ás eleições dos Deputados.

S PEDRO DO SUL.

Depois do combate de Taquary os rebeldes, abandonando, ou fingindo abandonar a idea de atravessa-lo para ganhar a campanha, retrocederaõ para as immediações de Porto Alegre, mas a chegada do inverno dava motivo de pensar, que a campanha deste anno estava terminada. Muito se fallava da desunião entre o general e o presidente, inconveniente, que tudo transtornava, mas a reunião desses dous poderes nas mãos só do Marechal Andréas é de esperar que ponha termo a esses males.

Dos artigos, que publicaremos amanhã conhecerão os nossos leitores tudo quanto de mais notavel se tem passado no theatro da guerra.

S. PAULO.

O general Labatut achava-se com ũa força respeitavel na margem do rio de Canôas, existindo os rebeldes alem do mato chamado -Castelhano- e Bento Manoel com o estado maior na Cruz Alta.

A villa da Franca estava inteiramente livre daquellas perturbações, e gozava tranquillidade.

BAHIA.

As folhas, que recebemos desta Provincia chegaõ até 23 do corrente, e nellas nada encontramos digno de notar-se. Ahi reina a tranquillidade. Tambem por cartas particulares sabemos, que em Masseió a ordem publica se acha inalterada.

Chegaõ até 16 do corrente as folhas do Rio, vindas pelo vapor S. Sebastião, das quaes nenhuns extractos podemos dar neste n., por nos terem chegado muito tarde. Corre como certa a noticia de ter vindo por este vapor a carta imperial que nomeia o Sr. Dez.^or H. J. de Barros Paim, para presidente desta provincia, e bem assim uma outra para o Sr. Dr. J J. Pinheiro de Vasconcellos, caso aquella nomeação não seja acceita pelo escolhido. Algumas remoções tambem, se diz, tiveraõ lugar; resultando dellas a reintegração, na vara da policia desta capital, do Sr. G. Martins, o que, supponos nós, não passa de meros boatos ou desejos de certa gente, que assim aconteça.

As noticias do sul são bem satisfatorias, e desmentem cabalmente o que algumas folhas desta tem avançado ácerca das vantagens obtidas na acção do Taquary, pelo exercito imperial, assoalhando que, alem das perdas que este soffrera, se achavaõ os rebeldes de novo senhores da campanha. Tal não aconteceo; depois da renhida e gloriosa acção do Taquary, a columna rebelde que havia passado o Cahy, em vista de penetrar na campanha, aonde esperava recursos, ao mesmo tempo que se livrava do cerco em que as forças imperiaes as tinhaõ, foi obrigada a repassar o Cahy, e reganhar as suas antigas posições, depois de uma forte tentativa qual a que acabava de ter lugar, cujo resultado lhes foi tão funesto. Assim pois, os receios de que, com a passagem das forças rebeldes para a Campanha, se prolongasse por mais tempo a guerra, estão desvanecidos; achaõ-se de novo os rebeldes cercados pelas forças imperiaes, em grande numero, cheias de confiança e valor, ao passo que nas

fileiras rebeldes não pode deixar de ter penetrado a desmoralisação, mormente quando, depois de uma tão grande perda qual a que soffrerão na acção do Taquary, vêem-se forçados a retrocederem aos seus antigos pontos, e se concideraõ rodeados de forças victoriosas, e que lhes não resta outra retirada a não ser pela Serra. Acresce ainda, para tornar mais lisongeiro o aspecto dos negocios do sul, que o general Andréa foi nomeiado para presidente e commandante das armas do Rio Grande; sendo de esperar, que o pacificador do Pará, e de Santa Catharina, este cidadão prestigioso que ao imperio tantos serviços tem já prestado, terminará em breve essa guerra, attentos os amplos recursos de que está munido, e habilidade militar que tanto o distingue no numero dos nossos generaes. O brigadeiro Antero foi nomeado, diz-se, para Santa Catharina, em lugar do marechal Andréa.

Correspondencia particular do Correio Mercantil.

PARNAHIBA 16 DE MAIO.

...: No dia 8 do corrente foi rigorosamente batida uma partida rebelde, que atacou um dos pontos desta provincia (*), deixando cincoenta mortos no campo, armas, buzinas, e caixa de guerra; a maior parte dos mortos são negros; e no dia 13 uma força nossa batteo um ponto dos rebeldes e os despersou, matando apenas um. Tivemos na primeira acção 4 mortos e 23 feridos, e a razão desta mortandade foi por terem os rebeldes se apossado de nossas trincheiras, e para as retomar foi preciso expor a gente. Na segunda acção apenas tivemos 3 feridos. O presidente do Ceará marcha em pessoa em soccorro da provincia do Piauhy, com grande força; e os rebeldes do Maranhão tem engrossado o partido por terem seduzido alguma escravatura. Chegou a Parnahiba a sumaca que dahi foi enviada pelo presidente, conduzindo armamento e viveres, posto fosse algum tempo retardada a sua entrada por falta de pratico, o que deo motivo a arribar ao Maranhão, para se prover de pratico. A falta de armamento que havia no Piauhy, fez com que os rebeldes tomassem as estradas do centro da provincia, mas agora que já o temos, não ficaráõ por muito tempo senhores dellas. Esta villa acha-se cercada, porem ao longe; porque felizmente os malvados temem-se approximar-se, e atacarem-nos, pois tem sido sempre batidos pelas forças da provincia. (Correio Merc. de 23 do corrente.)

Noticias Estrangeiras

Madrid 2 de Maio.

Capitania General da Catalunha. -- Exm. Snr. -- Ao Exm. Snr. Duque da Victoria, General em chefe dos exercitos reunidos, digo com esta data o seguinte. -- Exm Snr -- De Solsona na noite de 26 dei parte a V. Exc das minhas felizes operações até áquella data. Hontem empreguei o dia até á 1 hora em prover de lenha Solsona e o seu castello, e sendo já tão tarde, e com toda a facção reunida, mais a chuva, que naquelle terreno põe intransitaveis as estradas, não julguei conveniente o marchar áquella hora, pois não duvidava que ao meu regresso a este ponto seria quando mais me incommodassem. Esta manhã ao romper o dia comecei a minha marcha desde Solsona, e logo avistei a facção sobre a dita cordilheira, mostrando só uns oito ou dez batalhões, sem cavallaria alguma Em columna por divisões, e a cavallaria á frente do centro d'ellas, cheguei até ao reducto destruido de Casa-Bacons, estreitando muito a distancia com o inimigo, o qual baixou em grande força para atacar o meu flanco direito. Era o momento que eu esperava para lhe tomar todas as suas posições, incluzas Peracamps e a casa de Guadros, o que foi executado com um valor admiravel, occupando a divisão auxiliar do Norte o reducto destruido de Casa-Serra e todas as alturas immediatas á sua direita. A 1.ª divisão, mudando de direcção sobre o mesmo lado, atacou rapidamente a formidavel posição de Casa-Sacanella (sobre as Bertolas) a qual cubria a marcha da divisão auxiliar.

As brigadas de reserva, e da 2.ª divisão unidas, que formavão a columna do centro escoltando as 900 a 1:000 cavalgaduras, occupou a posição de Peracamps, que o inimigo abandonou por o ataque das duas referidas divisões, e tomou posição sobre a casa dos Cuadros.

A moior parte da cavallaria marchou pela estrada de Biosca, e a outra unida ás divisões se cobriu de gloria com ellas ao tomarem as posições, sustenta-las e castigar o inimigo; porem como era inutil mais perseguição n'aquelle endiabrado terreno, retirámo-nos por divisões sobre S. Pero de Padullés, constantemente em escalões, marchando muito de vagar para lhes fazer pagar caro o unico atrevimento de virem atraz de nós atirando-nos muito de longe, nos obrigou a não chegar ao dito ponto senão ás duas da tarde, no qual mandei fazer alto a todo este exercito, cobrindo tambem a posição do Estany. O inimigo não contou com isto, e em grande força e algazarra chegou até ás ultimas por cima das casas de S. Pedro: porem, atacado rapidamente foi arrojado d'aquella posição com perda consideravel, deixando em nosso poder alguns officiaes e soldados prisioneiros Na referida posição nos conservamos até perto das seis da tarde, em que vendo a retirada do inimigo para Peracamps. para o Milagre e outros pontos, se retirou para este povo o ultimo escalão; chegando já de noite, e havendo passado a Guisona todos os feridos que poderão ser transportados em cavalgaduras e parte d'este exercito.

O resto acampa n estas immediações por ora e para conduzir amanhã a artilheria rodada e feridos em macas. Não sei ainda o numero de mortos e feridos que temos. Entre estes ultimos tenho a honra de me contar, porém sómente na mão esquerda.

Fica por conseguinte concluida o mais felizmente possivel a importantissima operação que participei a V. Exc. ia emprehender, cumprindo quanto prometti a V. Exc., para seu conhecimento e de S. M. pois corresponderão ás minhas esperanças d'um modo heroico todas as classes d este exercito, que me glorio de commandar, e de derramar o meu sangue por a nobre causa que defendemos, electrisando-se todos ás vozes de -- Viva a Rainha e a Constituição -- que tem sido sempre ouvidas em ataques impetuosos á bayoneta ao som de musicas e bandeiras. O empenho com que o inimigo procurou incommodar a nossa marcha, deve ter-lhe causado uma perda dobrada á nossa, e isto é ratificado por um dos officiaes prisioneiros no ultimo fogo. O que participo a V. Exc. para seu conhecimento e satisfação de S. M. -- Deos guarde a V. Exc por muitos annos. Quartel General de Biosca 28 de Abril de 1840 -- Exc. Snr. -- Antonio Van-Halen--Exc. Snr. Secretario d'Estado e do Despacho da Guerra.

(Gaz. ext. de Madrid)

(*) O ponto da villa da Parnahiba, Do R.

LOTERIA DA M. DA BOA-VISTA.

O Thesoureiro da Loteria a beneficio das Obras da Matriz da Boa-Vista, declara que os bilhetes estão á venda nos lugares do costume; e que as rodas andaõ impreterivelmente no dia ultimo do proximo Julho.

LOTERIA DO THEATRO.

As rodas da primeira parte da terceita Loteria do Theatro andaõ impreterivelmente no dia 13 de Julho proximo futuro, e os respectivos Bilhetes achaõ-se á venda no bairro do Recife em as lojas dos Srs. Manoel Gonçalves da Silva, e Vieira Cambista na rua da Cadeia velha; e no de Santo Antonio nas dos Srs. Manoel Alves Guerra, rua Nova, e Basto & Costa na Pracinha do Livramento.

LOTERIA DO SEMINARIO

O Reitor do Seminario de Olinda convida aos amantes de Loterias a comprarem os bilhetes da primeira parte da 17.ª Loteria do mesmo Seminario, que se achaõ á venda no Bairro do Recife rua da Cadêa, na loja de cambio do Sr. Vieira; em Santo Antonio na rua do Cabugá, loja do Sr. Bandeira; na Boa-Vista, defronte da Matriz, botica do Sr. Joaquim José Moreira.

THEATRO DE OLINDA.

Dous de Julho, anniversario da Independencia da Bahia, se representará um novo Drama relacionado em Epocas das mais memoraveis desde 1817 até a restauração daquella Cidade: offerecido aos Illustres Academicos Olindenses, de quem o Director espera hajaõ de recitar algumas obras, para tornar mais pomposo o festejo deste dia. Representar-se-ha a Comedia do grande Xavier - Amor e Patriotismo, ou Independencia da America, - por ser em tudo analoga. Rematando o Expectaculo com o pantomimo do - Amante Estatua -, e no fim a - Caxuxa -.

O Theatro estará vistosamente armado, e os Camarotes serão gratuitos para os Srs. Academicos, na forma já indicada: sendo os dias 1, e 2 destinados para a destribuição dos mesmos, e venda dos bilhetes.

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

ATTERRO DA BOA-VISTA, nº 6.

O Collegio Pernambucano encerra em seu seio todos os preparatorios que a lei exige para as Academias de Direito e de Medicina do Imperio; e para aquelles alumnos que se destinam ao Commercio.

Os professores das diversas aulas são de um mérito reconhecido.

Os estatutos deste estabelecimento são francos ao público a qualquer hora.

Avisos Diversos.

☞ Leonor Carolina Catanho de Vasconcellos, approvada para ensinar Primeiras Letras, partecipa ao respeitavel Publico, que no 1º de Julho vindouro abre a su'Aula particular, em que ensinará Grammatica materna, lêr, escrever, e contar as principaes especies, conforme as regras d'Arithmetica; assim como doutrina, cozer, bordar, e marcar, em cujo exercicio protesta envidar todos os seus debeis exforços, a fim de suas Alumnas colherem o maior adiantamento no menor espaço de tempo. Os Srs. Pais de familias, que se quizerem utilizar do expendido podem dirigir-se á rua d'Agoas-verdes sobrado D. 38.

☞ Na Estamparia, que foi do Marroquim, ora estabellecida na rua da Florentina na carreira de João Zurrich, 5.ª caza vindo da maré, vendem-se Cartas da 1.ª e 2.ª collecção, contendo as primeiras Syllabas, e Conselhos Moraes; e as segundas, diversas notas de Cartas, e em differentes sentidos. Na mesma caza recebe-se toda a incumbencia de se estampar qualquer obra, trazendo seos donos as respectivas chapas, o que se promette desempenhar com a maior limpeza possivel.

☞ Compraõ-se duas escravas que saibaõ perfeitamente engomar, e que não sejaõ viciosas, pagando-se até 600$ rs. por cada uma; e tambem se compraõ escravos, e recebem-se outros para serem vendidos por commissão, pertencendo porem estes á pessoas de reconhecida probidade: na rua d Agoas-verdes D. 38.

☞ Precisa-se de um ou dous meninos, que se queiraõ aplicar á arte de estampar, promettendo-se-lhe ganho no prazo de dous mezes.

☞ Quem tirou uma carta do Correio para Jozé Antonio de Lima, fará o favor d'annunciar a sua morada para se procurar, ou mandal-a entregar na tenda d'alfaiate da rua da Cadeia do Recife N. 19.

☞ Precisa-se fallar ao Sr. Domingos Alves Pereira ou a qualquer dos seus filhos, a fim de se lhe fazer entrega de certo objecto, que existe na Bahia, quando o dito Pereira lá esteve, e depois se retirou para onde se ignora: a fallar com Manoel Joaquim Pedro da Costa na rua da Cadeia, venda N. 1 de Francisco José Alves Pitomba.

☞ Foraõ aprehendidos na Matta de Miroeira tres escravos, que não dizem quem he seu Senhor: a pessoa a quem pertencerem dirija-se á rua da Cruz N. 57.

--- Uma parda dé meia idade, e de boa conducta se offerece para ama de casa de homem solteiro, a qual sabe cozinhar, engomar e cozer; quem precisar annuncie a sua morada.

--- Precisa-se alugar uma casa terrea para pequena familia, sendo no bairro de Santo Antonio, e não excedendo o seu aluguel mensal a dez mil reis; quem a tiver para alugar, annuncie.

☞ No dia 15 do corrente desappareceo da Cabanga pelas 3 ou 4 horas da tarde, um cabocolinho, de idade de 8 para nove annos, cara bexigosa; levou vestido uma camiza de amburgo já velha, e chapéo de palha tambem velho: quem o encontrar, queira por obzequio leval-o a mesma Cabanga, caza de seo pai Ignacio Francisco, que ficar-lhe-á agradecido.

☞ A pessoa que quer vender uma venda em Olinda annuncie a sua morada.

☞ O Sr. F. J. O. que empenhou varias peças de ouro, no dia 27 de Agosto de 1838, por seis mezes, na rua dos Barbeiros D. 16 no segundo andar, haja de as ir tirar, pois quem os tem retira-se para Europa, do contrario serão vendidas.

☞ Desapareceo do porto das canoas, uma canoa aberta com duas meias taboas no fundo, pode pegar em 300 ou 400 tijolos, toda picada do bicho, fabricada de novo, falca em cima da borda com um cordão para fora; quem della souber partecipe no porto das canoas em casa dê Antonio Botelho Pinto de Mesquita, que será recompensado.

☞ Precisa-se de 400Urs. sobre hipotheca em uma escrava com duas crias, ficando os serviços da mesma pelos juros; na rua das Cruzes loja de barbeiro defronte da Typografia se dirá.

☞ Precisa-se de um rapaz brasileiro para caixeiro de loja de fazendas; na rua do Crespo loja D. 12, ou na rua do Nogueira Decima 9.

☞ Quem precisar de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço, loja, ou para rua, e que de tudo tem pratica, e mesmo para fora, e dá fiador a sua conducta, dirija-se a rua da senzala velha venda D. 13.

☞ O Mestre alfaiate José de Souza Monteiro com tenda na quina defronte de palacio, promete aos Srs. que lhe entregario algumas obras de os servir com a maior promptidão e asseio possivel.

☞ Precisa-se saber se existe nesta Cidade a familia de José Profirio, ou parte della; quem souber annuncie.

☞ Precisa-se de uma mulher que venda fazendas com uma preta pelas ruas; quem estiver nestas circunstancias annuncie.

☞ Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro; na rua direita sobrado onde mora Joaquim Jose Ferreira da Penha.

☞ Vende-se uma escrava crioula, de idade de 20 a 22 annos, sem vicio, cosinha o diario de uma casa, engoma, e lava bem de sabão, e é quintandeira; a vista do comprador se dirá o motivo da venda: quem a pretender, dirija-se a rua de S. Gonçallo, casa do fallecido João Baptista Branco, a fallar com Manoel Elias de Moura, de manhã té as 10 horas, e das 2 da tarde em diante.

☞ O inquilino que mora em uma casa do Snr. Manoel Antonio Cardoso, cita na rua de Agoas verdes D. 34, faz saber ao Snr. Collector das Decimas, que elle paga de aluguel seis mil e quatrocentos reis mensaes.

☞ Aluga-se ou vende-se o bilhar das 5 pontas, com os seus pertences: assim como taõbem se traspassa a xave da caza, para outro qualquer negocio, pois o logar é muito bom: as pessoas que quizerem tratar podem dirigir-se ao mesmo.

☞ Domingo 28 do corrente fugio uma negra, creoula, de nome Maria, com idade de 28 annos pouco mais ou menos, alta e secca do corpo, pescoço comprido, com falta de alguns dentes na bocca, levou uma trouxa com roupa do seu uzo, um par de rozetas de ouro nas orelhas, saia preta e panno da Costa; tem nas costas marcas de quem apanhou chicotadas; suppõe-se ter fugido para a Parahiba por ser filha dessa cidade, e ter mãe e filhos na mesma: qualquer pessoa que souber noticias della ou a pegar leve-a a rua Nova D. 21, que será recompensada.

☞ O abaixo assignado faz certo ao respeitavel Publico, ou a quem pertencer, que no lugar do Arrombado foi pegado um cavallo castanho, na manhã do dia 25 do corrente, o qual caminhava só do centro da cidade para o lugar da Passagem, e parecia ter-se perdido de algum comboy: a pessoa que se julgar com direito a elle, dirija-se a Sub-Prefeitura de Olinda, que lhe será entregue a vista dos signaes que der, e pagará as despezas que com o dito cavallo se tiverem feito. Olinda 26 de Junho de 1840. -- Miguel José Teixeira.

☞ Precisa-se alugar um sitio perto da Praça, e á beira do rio; quem o tiver dirija-se á rua da Cruz D. 9.

☞ Quem quizer alugar um segundo andar na rua do Rozario estreita D. 24, pode ir a mesma caza no primeiro andar, que achará com quem tratar do ajuste a qualquer hora que quizer.

☞ Quem precisar de uma senhora portugueza para ama de casa, fazendo todo o serviço da mesma, excepto o de cozinha, dirija-se a Boa-Vista, rua do Quiabo, caza D. 4, N. 242.

☞ Compra-se uma boa molata de idad de 15 a 16 annos, ou creoula de bonita figura, sem vicios nem achaques, sendo perfeita engomadeira, boa costureira e cozinheira: quem a tiver dirija-se a rua da Penha no fundo do Livramento, no terceiro andar do 3º sobrado.

☞ Quem quizer mandar lavar, engomar e cozer todas as qualidades de costuras, tudo com muito asseio, e perfeição, dirija-se a rua da Penha no fundo Livramento, no 3º andar do 3º sobrado.

☞ Quem precisar de uma ama de caza de portas dentro, muito capaz, dirija-se a rua da Moeda seguindo para o Noronha na loja do sobrado de um andar N. 451.

☞ Na rua do Cotovello, D. 22, ha para alugar diariamente, e por preço commodo, um carrinho de quatro rodas, muito bem arreado, e seguro por ter boas parelhas de cavallos, e tambem se alugaõ cavallos sellados: os pertendentes dirijaõ-se á mencionada caza, que acharão com quem tratar.

MUTILADO

Aluga-se uma casa terrea forrada, com 4 quartos, cozinha fora, quintal murado com cacimba, sita na rua Augusta; os pretendentes dirijão-se a mesma rua casa ultima casa confroute ao lampião.

Precisa-se alugar um sitio que tenha commodidades para vaccas de leite; quem tiver annuncie.

Quem precisar de um homem solteiro de idade de 40 annos, para administração de qualquer predio rustico, caixeiro de rua, ou de casa de purgar; o qual entende de fabricação de assucar, de restilacão de agoas-ardentes, de pomar, enxerto, parreiral, e etc., dirija-se a esta Typografia que se dirá

Deseja-se fallar a Senhora D Roza Jacinta de Almeida Basto mulher do fallecido João Marques Ribeiro, portuguez natural de alvegaria velha, a negocio de interesse, queira annunciar a sua morada.

O Sr. Antonio Pereira dos Santos, dirija-sa a praca da Boa vista venda D. 44, para lhe ser entregue uma carta que foi tirada do correio por engano, vinda de Lisboa

Constando ao abaixo assignado que a Senhora D. Anna Rita do Sacramento, pretende vender a casa da rua nova D. 18, tem o mesmo a declarar que esta Senhora está paga dos alugueis da referida casa até 25 de Novembro de 1843. – José Luiz Pereira.

Tendo-se fundado a necessidade, que houve de se passarem bilhetes de cobre como meio circulante para commodidade das transações commerciaes, e tendo o abaixo assignado pago quasi todos os bilhetes que existiāo em circulação, tanto de sua letra, como dos seus socios de industria, e por querer evitar duvidas para o futuro, e ajustar suas contas, por isso faz publico, que dentro do praso de 60 dias desta data, está prompto a pagar qualquer bilhete dos mencionados, que por acaso ainda exista: findo o dito praso não pagará mais nenhum e seraõ considerados como falcos a exemplo dos que ja apparecerão, ou artificiados, e antedatados, e nesse caso o abaixo assignado se defenderá apontando aquelle direito commercial por Ferreira Borges, que diz – As livranças e letras da terra passadas ao portador sem designação de pessoas certa não produzem obrigação civil, nem acção em Juizo – A vista do exposto, findo o mencionado praso de 60 dias, ficarão extinctas todas as transacões a respeito, e elle inteiramente desobrigado de qualquer pagamento de bilhetes de cobre, que por commodidade commercial naquelle tempo se passarão, e que hoje pelo meio circulante Nacional se devem considerar inteiramente extinctos. – João Rufino Ramos.

Avisos Maritimos.

PARA MARANHAO' segue viagem com toda brevidade por ter parte de sua carga prompta o Brigue Escuna Brasileiro S José, forrado e pregado de cobre; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Delfino Gonsalves Pereira Lima, ou a Francisco Marques Rodrigues & Irmão na rua dos tanueiros n. 12.

PARA O RIO DE JANEIRO a sahir com a maior brevidade, por ter o carregamento quasi concluido, o Brigue Escuna Amisade, ainda recebe alguma carga e passageiros, os pretendentes dirijão-se a praça do Corpo S loja de cabos D. 5 ou com o Capitão.

PARA A BAHIA a Sumaca Conceição Viajante, até 10 de Julho, ainda recebe carga, os pretendentes dirijão-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

PARA MACEIO' o velleiro Patacho Dous Amigos, impreterivelmente até 5 de Julho; quem quiser carregar dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

Leilão

CONSULADO DE FRANÇA EM PERNAMBUCO

Hoje terça-feira 30 do corrente ás 10 horas da manhã, se procederá á venda publica em o armazem de Lenoir Puget & Companhia, rua da Cruz, por ordem do Consul de França, e por conta de quem pertencer, dos artigos abaixo mencionados, do navio Francez -- Provence -- naufragado em Lucena na sua viagem de Bordeouix com destino ao Rio de Janeiro, asaber: riquissimos challes, lenços de cambraia de linho bordados, pescocinhos, gollas de renda e de cambraia bordada, vestidos de merinó, vidros para espelhos, seringas de patente, quadros de paineis, bezerros, papel pintado para forro de salla, fitas de retros, chapeos de palha, roupa feita, moveis, sedas, meyas de seda, e outros muitos objectos de gosto proprios para o grande tom. – Pernambuco 2[illegible] de Junho de 1840. – F. G. d Oliveira, Corrector.

Que fazem Russell Mellors & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de um explendido sortimento de fazendas inglezas, Quarta feira 1. de Julho as dez horas da manhã, no seu armazem da rua da cadeia.

Compras

Uma lancha nova, ou em bom estado; na rua da Cruz n. 57.

Garrafas pretas vazias; na rua de S. Rita nova lado o posto a Igreja D. 17.

Dous moleques de nação de 10 a 12 annos; a bordo da Sumaca Delmira.

Vendas

Cautellas da Sociedade Fortuna Typografia, da Loteria do Theatro, ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6 000 000 reis tresentos mil réis, a preco de 450; nesta Typografica, na praca da Independencia n. 20, e na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, e na rua do Collegio loja de relojoeiro

Uma morada de casa de 2 andares e sotão sita na rua do Apolo, sendo a ultima do lado direito, um dita terrea na rua da Guia, e um moleque creoulo de idade de 16 annos; a tratar na rua do Vigario venda do Passo

Embonos de conoas e barcacas, e duas pipas de agoa-ardente de 21 grão; na rua nova loja de Frederico Chaves, D. 5.

Papel pautado de superior qualidade para musica; na praça da Independencia loja n. 2.

Uma canoa grande ja uzada de conduzir agoa, e aluga-se ontra do mesmo trafico; na cambca do Carmo D. 9.

Uma barcaça, que serve de passagem no caldereiro; na camboa do Carmo D. 9 ou no caldereiro.

Por muito commodo preço os seguintes livros, Bejamin Constant, Silvestre Pinheiro direito penal, Observações a Carta Port por mesmo, Ferreira Borges economia politica. Tatica das Assembléas por Bentham, Vattel direito das gentes, Carvalho tratado dos tombos, Manual Judicial e Civil, Telemaco, e Horacio; na rua do Crespo loja Decima 8.

Seis sacadas de pedra de Lisboa, de superior qualidade, tendo cada uma onze palmos de comprido, e 5 de largo; a fallar com Manoel Gonsalves Pereira Lima na rua nova.

Uma negra do gentio de angola, cozinha o diario de uma casa, e é lavadeira; em fora de portas venda de Diogo Rodrigues se dirá.

Seis cabras bicho paridas de dias, filhas do pasto, e que dão constante leite, outras em fins, e algumas cabritas de boa rassa para criar, e mui taludas; em o primeiro sitio ao entrar para a estrada do Cordeiro

Pentes finos e ordinarios para cotó, ditos de tartaruga, fitas de garça de todo o preço, bicos de todas as larguras, sapatos de duraque e marroquim de Lisboa, e ditos francezes, tisoras finas e ordinarias, e outras muitas miudezas por preço commodo, e sapatos inglezes proprios para inverno; na rua dos Quarteis D. 7.

Tres cortes de coletes de veludo, obra verdadeira do bom tom, recentemente chegados, e proprios para quem tem bom gosto, para bailes; na rua nova loja de alfaiate Decima 23.

Uma escrava creoula de bonita figura, de idade de 20 annos, engomma, cose, e cozinha, 3 ditas de nação de idade de 20 a 30 annos, fazem todo o serviço de uma casa, uma linda moleco de idade de 13 annos, optima para mubanda por ser recolhida, 3 moleques de idade de 13 a 14 annos, e um molato perito official de sapateiro; na rua de agoas verdes D. 35.

Uma casa de pedra e cal sita na rua de S. Miguel nos affogados: nesta Typografia se dirá

Bons sapatos inglezes para homem a 2880 o par; na rua da cadeia loja n. 10 de Antonio de Siqueira Junior.

Uma escrava de angola, boceteira, e com outras habelidades; na rua do Aragão Decima 37.

Um palanquim em bom uzo; na rua de S. Theresa D. 18.

Uma molata muito boa rendeira, engomma sofrivel, de idade de 24 annos; a bordo da Sumaca Delmira.

Rapé de Lisboa, em libras e meias ditas a 2800 a libra, e a oitava a 30 réis; na rua do Cabugá loja de Serigueiro na quina da rua larga do Rozario.

Espadas de bainha de metal branco, com roca e sem ella; na quina da rua do Cabugá loja de serigueiro.

Duas cabras bicho paridas, uma com dous cabritos, e outra com uma a 4000, e outras proxima a parir de primeira barriga a 3000; na olaria de Manoel de Albuquerque Barros defronte das bicas do monteiro

Piannos ultimamente chegados de Hamburgo por preço commodo; na rua da Cruz D. 47.

Biscouto Hamburguez em latas; na rua da Cruz D. 47.

-- Uma casa terrea com sotão, cita na rua do Nogueira D. 14: quem a pretender dirija-se a rua da Praia casa ao pé do sobrado do Snr. José Igino de Miranda, que achará com quem tratar.

Um Daguerryotipe maquina pela qual sem que se tenha a menor lição de desenho, se pode com muita facilidade copiar quadros e tirar vistas; no atterro da Boa vista loja de ourives francez.

Um moleque de idade de 16 annos, cozinha o diario de uma casa; na rua direita D. 34.

Uma preta moça de bonita figura, engomma, cozinha, faz lavarinto, acostumada a não sahir a rua, um preto moço muito reforcado, um moleque de idade de 13 annos, optimo para pagem, uma preta de bonita figura, para todo o servico, e duas negrinhas de idade de 12 a 14 annos; na rua do Fogo ao pé do Rozario D. 25

Um moleque de boa figura, muito agil para todo o serviço, e cozinha o diario de uma casa; nas 5 pontas D. 23 onde tem lampião.

Uma escrava de idade de 26 annos, com um filho de 10 mezes, com bastante leite, e optima para criar; em Olinda na rua do Amparo n. 2.

Ametade de uma casa terrea de pedra e cal, com dous quartos; quintal, e cacimba, em chãos proprios, sita na rua da bica de S. Pedro n. 8; a tratar na rua de Mathias ferreira em Olinda n. 5.

Botins de Lisboa 3400, sapatos francezes de duas sollas 2880, ditos de palia 3520, ditos inglezes 3200, ditos finos de uma sola 2560, ditos 2400, ditos de duas sollas 1280, ditos brancos de Lisboa a botinados 1600, ditos finos 640, ditos americanos grossos 2880, ditos de uma sola 640, ditos francezes de couro de lustro 3200, ditos de setim francez para senhora 1120 ditos para meninas 960, ditos de Lisboa 640 e 800, ditos de duraque francezes e de fitas 1280 ditos de Lisboa 1120 e 960, ditos sem fitas 800, ditos pretos 640, ditos de marroquim de Lisboa sem fitas 640, ditos fransezes 800 e 1200, chinellas de marroquim francezas 800 e 960, ditas de Lisboa 480, botinas de marroquim de Lisboa 640, sapatos de marroquim para menina 200, ditos de duraque 640, chiquitos de marroquim de Lisboa 100, e ditos francezes 100; na rua da cadeia loja de Joaquim José da Silva Bairão, n. 52.

Broseguins de duraque para senhora, Botins de Lisboa, ditos francezes, sapatos de uma e duas sollas, meios botins, e dito bozeguins de lustro com o peito do pé de brim e de duraque preto, sapatos de couro de lustro para homem e senhora, ditos de duraque, setim e marroquim, de todas as cores, chinellas para homem, botins para meninos, sapatos para ditos, luvas de pelica para homem e senhora, chapeos de sol de seda, bicos de linho, lenços de seda, fitas de garça, mantas e lenços de blom para senhora, espartilhos a 1600, peitos ou aberturas de camisa a 1000, pastas de jujuba a 640 a caixinha, e chapeos do chile de copa alta e aba larga; na praca da Independencia loja de José Antonio da Silva, n. 7, e 8.

Duas colxas de damasco de muito bom gosto; na praça da Independencia n. 39.

Uma preta; no beco do Padré sobrado de um andar D. 2.

Uma duzia de bandeijas modernas, chegadas proximamente; em casa de Hermano Mehrtens, rua da Cruz D. 23.

4 traves de 46 palmos de comprido, 10 a 11 polegadas de face, e 8 a 9 por outra, de massaranduba, e sapucaia de pilão, ditas de 37 palmos por face palmo e torno por outro de camassari, e pitiá, 10 ditas palmo e torno em quadro, 46 palmos de comprido de páo d olho, postas no Recife; na rua atraz dos Martirios D 33 a fallar com Miguel Moreira de Souza Maia.

Um relogio sabonete de prata, fabrica coberta, por preço commodo; atraz dos Martirios D. 25.

Uma escrava moça, lava, engomma, e cozinha o diario de uma casa; na rua do Queimado loja de ferragens D. 5.

Caixas de Charon para chá, com pés dourados, sestinhas de charon para senhora, leques de charon e papel, tudo da india, de muito bom gosto, muito bem arranjado, e por preço commodo; na rua do Apolo, porto das canoas no segundo andar do sobrado onde tem armazem de assucar o Sr. Lobo.

Uma casa em Olinda na rua do aljube, com bons commodos, e bom quintal; na praça da Boa vista D. 10.

Escravos Fugidos

Fugio na noute do dia 17 do corrente, uma molata de nome Umbelina, de idade de 35 annos, baixa, olhos grandes, tem no cotovello direito uma sicatriz de uma gomma, supõe-se andar por esta Cidade; quem a pegar leve a rua de Hortas em casa de D. Joanna Thereza de Jesus, no sobrado D. 8 no segundo andar.

A 3 semanas desappareceo um escravo molatinho de nome Izequiel, baixo, cabeça grande, algum tanto reforçado, cor alvacenta, com algumas manchas de bechigas na cara, levou calças e camisa branca, e chapeo preto de seda: quem o achar, ou o tenha em sua casa, pois elle talvez se tenha intitulado forro, queira levar ou mandar a casa de Luiz Rodrigues Sette na ponte velha da Boa vista.

Auzentou-se no dia 6 de Janeiro, um prete de nome Antonio, conhecido por Fortuna, de nação cacange, de idade de 26 annos, altura proporcional, bem fallante, parece creoulo, e por isso he de presumir que se intitule forro, tem pannos pelos rostos e pescoço, e nas nadigas uns calombos procedidos de asoutes, por cauza da mesma graça que tem de fugir, quando falla gagueja alguma cousa expecialmente tendo raiva, e foi visto a 15 dias em Olinda; roga-se ao Sub-Prefeito, e Capitães de campo da mesma Cidade, hajão de o prender e mandar levar na Magdalena, sitio de Miguel Correia de Miranda, que satisfará toda a despesa com generosidade.

Fugio uma negra de estatura ordinaria, as paz bastantes largas, as unhas todas lascadas e grossas, olhos pequenos e afumaçados, cara cheia de espinhas, dentes alvos e limados, em cima de uma oá tem uma costura do tamanho de duas polegadas; quem a pegar leve a passagem da Magdalena casa de José Joaquim Bezerra Cavalcante.

Em dous de Maio p. pr fugio um escravo pardo com os signaes saguintes; de idade de de 18 annos, baixo, cheio do corpo, tem os cabellos chegados ao casco, cor alatuada, tem todos os dentes da frente, o maior signal he ter o pescoço cheio de costuras de grandulas, e esteve 18 mezes doente dellas, e a pouco foi que feixarão, chama-se Reginaldo; que o pegar leve ao principio do atterro dos affogados; assim como abaixo assignado protesta com todo o rigor da lei contra quem o tiver oculto. – Jeronimo Cezar de Mello

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 28.

RIO DE JANEIRO tocando na Bahia e Maceió, 11 dias, Barca de Vapor Nac S. Sebastião, Commandante o Capitão de Fragata C. C. e W., passageiros Manoel Teixeira Coimbra, Lourenço, Maranhão, Joaquim Baptista, o Padre Affonço de Albuquerque, 3 Frades, D. Luiz Valli, e 3 escravos.

ANGOLA: 19 dias, Galera Brasileira Flor do Rio Grande de 244 tonel, Capitão José Ferreira, equip. 14, carga cera.

OBSERVAÇOENS

No dia 26 fez-se de vella do lameirão a Barca Ingleza Maria, sendo o seu destino para Liverpool.

No dia 27 foi acabar de carregar no lameirão a Galera Americana Aurora.

Os Srs. Subscriptores, que inda não pagarão a subscrição do quartel, queirão pagar hoje, que he o ultimo dia do mesmo, e lembramos-lhes, que, recebendo elles o diario todos os dias de trabalho, devem ter bem presente a condição da subscrição, incerta na primeira pagina do lado esquerdo das armas, e não fazer o cobrador dar tantas viagens baldadas por quantia tão deminuta. Tornamos a avisar a os Srs., que assignão avisos de amigos, conhecidos, e até de estranhos, que elles não tem direito senão á inserção dos avisos proprios.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 184[illegible]

MUTILADO